



# 7º Congresso Florestal Nacional

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Conhecimento e Inovação

**Resumos**

Vila Real / Bragança  
5 - 8 Junho 2013

## Ficha técnica

7 Congresso Florestal Nacional – Resumos

Editores: João Bento, José Lousada, Amílcar Teixeira

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Vila Real e Bragança, Portugal.

Junho 2013

Tiragem

300 exemplares

ISBN: 978-972-99656-3-0

Dep. Leg. 359255/13

Impressão

Minerva Transmontana, Tipografia, Lda.

Esta publicação foi patrocinada pelo

Programa – Fundo de Apoio à Comunidade Científica/FCT

# FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

## ORGANIZAÇÃO



## PATROCINADORES PRINCIPAIS



## Comparação de métodos de amostragem de folhada: Implicações nas estimativas obtidas

Maria S. Patrício<sup>1\*</sup>, Luís Nunes<sup>1</sup> e Ermelinda L. Pereira<sup>1</sup>

1: Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA - Instituto Politécnico de Bragança

e-mail: sampat@ipb.pt

**Resumo.** A quantidade de folhada restituída anualmente aos ecossistemas e a sua decomposição são processos vitais para uma gestão sustentável uma vez que regulam o ciclo do carbono e de nutrientes no solo. A folhada é um importante reservatório de elementos minerais constituindo a principal via de restituição de nutrientes ao solo. É também, muitas vezes, o principal componente da produtividade primária líquida acima do solo como acontece nos povoamentos adultos de castanheiro bravo (*Castanea sativa* Mill.) em estudo. Contudo, a metodologia utilizada para a sua contabilização pode influenciar de forma significativa as estimativas obtidas em termos da biomassa produzida e do retorno dos potenciais nutrientes ao solo e da retenção do carbono. Diferenças metodológicas podem conduzir a discrepâncias significativas nas estimativas obtidas. Neste

estudo compararam-se duas metodologias de contabilização da folhada restituída ao solo anualmente em 3 povoamentos adultos de castanheiro bravo de alto fuste localizados nas serras de Bornes, Marão e Padrela. Os métodos de amostragem utilizados foram o método da quadrícula (50 x 50 cm) e o método dos cestos circulares com uma área seccional de 1m<sup>2</sup>, sendo a colheita efetuada de forma aleatória. A colheita foi repetida durante dois anos consecutivos. A estimativa da quantidade de folhada obtida varia significativamente com o método utilizado não sendo significativa a interação método x local. O método da quadrícula apresenta estimativas da folhada significativamente mais elevadas com valores médios a variar entre 6851 Mg ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup> no Marão e 8514 Mg ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup> na Padrela enquanto que a folhada contabilizada com os cestos varia entre 4499 Mg ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup> no Marão e 5139 Mg ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup> na Padrela. Consequentemente, as estimativas do carbono e nutrientes restituídos ao ecossistema serão maiores ou menores dependendo do método utilizado.